

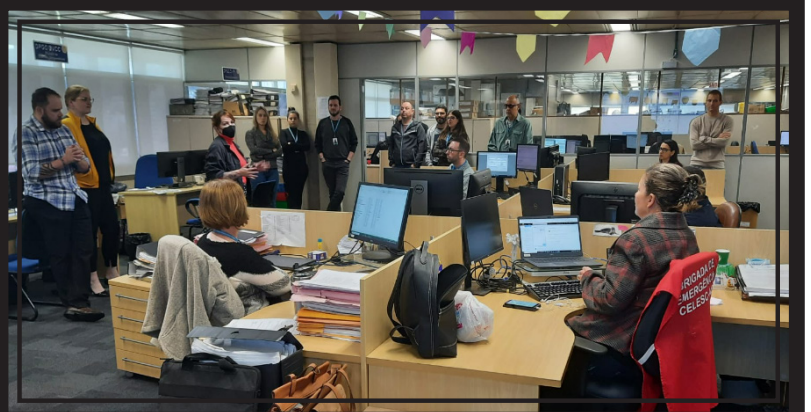
# ELETOBRAS: NOVA REABERTURA DAS ASSEMBLEIAS PARA DEFINIÇÃO DO ACT

LEIA NA PG. 3

DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES



INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1541 - 21 DE JULHO DE 2022



# CARAVANA DA INTERCEL 2022





CELESC

## CARAVANA DA INTERCEL INICIA PELAS REGIÕES DE FLORIANÓPOLIS, TUBARÃO E CRICIÚMA

Na próxima semana, sindicatos da Intercel visitarão todas as regiões do estado



Na última segunda-feira, 18 de julho, os sindicatos da Intercel iniciaram mais uma edição da Caravana da Intercel. A Caravana, que existe há mais de vinte anos na Celesc, nada mais é que uma percorrida em diversos escritórios e prédios da empresa pelo estado, onde dirigentes sindicais de uma base (região do estado) visitam trabalhadoras e trabalhadores das bases de outros sindicatos.

O objetivo das visitas é unificar os discursos e apresentar para a categoria o clima político, os desafios e as perspectivas para as negociações do próximo Acordo Coletivo de Trabalho, que iniciará em algumas semanas. No discurso dos sindicatos junto aos trabalhadores há uma reflexão sobre a conjuntura política nacional, estadual, as relações com a atual diretoria e a apresentação das bandeiras de lutas da campanha salarial 2022/23.

A Caravana também tem como meta convidar a categoria a participar da Assembleia Estadual - que, neste ano, acontecerá no dia 6 de agosto, em Jaraguá do Sul - daí o motivo da Caravana acontecer todos os anos neste período entre meados

de julho e início do mês de agosto, já que ela sempre antecede a Assembleia Estadual.

Nos últimos dois anos, de maneira excepcional, em função da pandemia de Covid-19, as Caravanas foram mais tímidas: em 2020, aconteceu de forma virtual e, em 2021, foi abreviada. Neste ano, os sindicatos estão fazendo uma força tarefa para visitar o maior número de postos de trabalho possíveis em duas semanas.

Já foram visitados nesta primeira semana trabalhadoras e trabalhadores da Celesc da Administração Central e das Regionais de Florianópolis, Criciúma e Tubarão. Na próxima semana, serão visitados os postos de trabalho nas demais regiões do estado. Os sindicatos estão divulgando o roteiro em cada região através dos dirigentes de base e também nas suas redes sociais.

Participe das conversas e fique por dentro dos assuntos trazidos pela Intercel à sua região. Mais do que nunca, é hora de celesquianas e celesquianos em todo o estado darem as mãos e lutarem por um Acordo Coletivo de Trabalho digno, justo e com avanços!

CEREJ

## TRABALHADORES APROVAM PARALISAÇÃO E EMPRESA CHAMA PARA NEGOCIAR

Paralisação é suspensa como voto de confiança na saída do impasse



Os trabalhadores da Cerej rejeitaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentada em mesa de negociação pela empresa ao Sinergia nas assembleias realizadas em 7 de julho. Já nas assembleias desta segunda-feira, 18 de julho, foi aprovada uma paralisação de um dia nesta sexta-feira, 22 de julho, com objetivo de mostrar à direção da Cerej a insatisfação da categoria com a proposta apresentada.

O Sinergia fez o comunicado à direção da

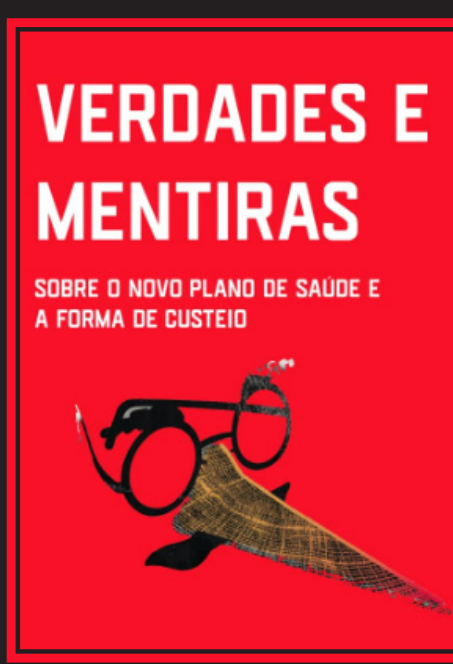
empresa sobre a aprovação da paralisação para esta sexta-feira. Contudo, na terça-feira, dia 19, a Cerej fez contato com o sindicato convidando para uma nova reunião, que aconteceria na quarta-feira, dia 20 (após o fechamento desta edição do Linha Viva). Com essa sinalização, o Sinergia considerou ser mais prudente suspender provisoriamente a paralisação de sexta-feira, dia 22, para dar um voto de confiança que a empresa apresente avanços na sua proposta inicial.

### NOTAS CURTAS

- A Intercel elaborou uma cartilha de Verdades e Mentiras sobre o novo Plano de Saúde dos empregados da Celesc e suas formas de custeio. O documento foi enviado na última sexta-feira, dia 15, pelo e-mail da categoria. É importante que celesquianas e celesquianos façam a leitura atenta do material, que também foi divulgado pelos grupos de whats app dos sindicatos.

- Estão abertas as inscrições para a Assembleia Estadual de Unificação da Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/23 da Celesc. Os sindicatos disponibilizarão ônibus que partirão de cada região do estado em direção a Jaraguá do Sul, sede da Assembleia deste ano. Os custos com alimentação, transporte e locação do espaço são bancados pelos trabalhadores filiados aos sindicatos, através das mensalidades. Procure seu sindicato e faça sua inscrição o quanto antes!

- Não deixe de visitar e acompanhar a página da Intercel nas redes sociais. No instagram, @intercel.sc ; no facebook e twitter, @intercelsc .



### EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL  
Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)  
Conselho Editorial: Patricia Mendes  
Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030

E-mail: sinerjajournal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

ELETOBRAS

## NOVA REABERTURA DAS ASSEMBLEIAS PARA DEFINIÇÃO DO ACT

Mais uma proposta mediada pelo TST deve ser apreciada pelos trabalhadores da Eletrobras

Após muitas "idas e vindas" ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) para a mediação do Acordo Coletivo de Trabalho dos eletricitários, o Ministro Alexandre Agra Belmont comunicou ao Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) que estaria prestes a peticionar nos autos do processo de mediação mais uma proposta para solucionar o impasse tanto no Acordo Coletivo de Trabalho, quanto no julgamento dos dissídios de greve que envolvem as empresas Eletrobras e os sindicatos.

No momento do fechamento desta edição do Linha Viva, a previsão era de que a proposta de mediação definitiva fosse peticionada já com o aval da Eletrobras na terça ou quarta-feira. Os sindicatos que compõem o CNE e indicaram a rejeição das propostas da Eletrobras até então, aguardavam

que a nova proposta de mediação fosse peticionada para possivelmente reabrir ainda esta semana as assembleias para deliberar sobre o assunto.

Na terça-feira, 19 de julho, também ocorreu a primeira reunião entre os representantes do CNE e das Empresas Eletrobras para tratar da PLR 2021, depois que as partes, de comum acordo, decidiram pedir ao TST o julgamento do Dissídio Econômico relativo à PLR 2021 devido à falta de acordo fechado em mesa. Foi solicitado pelo CNE que a Eletrobras envie o mais rápido possível a apuração das metas e indicadores, uma vez que o balanço já foi fechado e publicado. Quanto ao pagamento, a Eletrobras informou que não há previsão de data para a distribuição de dividendos ainda, e qualquer pagamento da PLR 2021 vai seguir as determinações do TST.

CELESC

## INTERCEL FAZ PRONUNCIAMENTO NA ALESC EM DEFESA DE PLANO DE SAÚDE

Manifestação aconteceu na quinta-feira, 14 de julho



O Coordenador da Intercel, Cleber Borges da Silva, fez um pronunciamento na Tribuna da Assembleia Legislativa de Santa Catarina na última quinta-feira, 14 de julho.

O objetivo da manifestação dos sindicatos da Intercel era chamar a atenção do parlamento catarinense e da sociedade de maneira geral para a postura intransigente da diretoria da Celesc em relação às negociações do Plano de Saúde de celesquianas e celesquianos: "A Celesc é a maior empresa estatal de Santa Catarina e o caráter estratégico da distribuição de energia torna a empresa fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do estado", afirmou Cleber da Tribuna.

E destacou que "a luta pelo acesso à saúde é uma luta fundamental", citando a paralisação ocorrida no último dia 29 de junho nos portões da Celesc em todo o estado e a disposição da categoria em brigar pelo acesso a um plano de saúde mais barato.

Ainda na manifestação, Cleber denunciou que "a proposta apresentada pela diretoria da empresa

tira direitos dos trabalhadores, que é necessário que tenham acesso a um plano de saúde mais barato, tendo em vista que boa parte da categoria hoje é nova na empresa e tem um salário mais baixo". E que, por conta disso, "a diretoria tem usado o plano de saúde como barganha para tirar direitos individuais dos trabalhadores, uma prática que é ilegal", de acordo com o Coordenador da Intercel.

O representante dos sindicatos destacou que "a criação do novo plano não tem grande impacto financeiro para a empresa, basta a diretoria tomar as decisões corretas e que não tenha como meta facilitar a privatização da Celesc".

Por fim, Cleber pediu aos deputados que estejam atentos às demandas dos eletricitários catarinenses e que cobrem do governo do estado respeito aos trabalhadores: "não é possível que a diretoria da Celesc se negue a retomar as negociações com os sindicatos. A categoria lutará com as armas que tem para retomar as negociações e ter acesso a um plano de saúde mais barato, mantendo os direitos adquiridos", concluiu.





## RAINHA NEGRA NO PANTANAL: CONHEÇA A HISTÓRIA DE TEREZA DE BENGUELA

*25 de julho é o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra*

Por Sofia Isbelo e Andresa Costa

Pouco mais de 240 anos depois da morte de Tereza de Benguela, o governo brasileiro – que, na época, tinha como presidenta Dilma Rousseff – instituiu a Lei 12.987/2014, onde se é criado o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, uma data comemorativa para que não se perca a memória da Rainha Tereza, uma liderança quilombola, bem como para homenagear as tantas mulheres negras brasileiras que sobrevivem à dura realidade de ser quem são. A data também faz consonância com o Dia Internacional da Mulher Negra, Latinoamericana e Caribenha.

Tereza de Benguela viveu durante o século XVIII na região do Vale do Guaporé, no Mato Grosso. Embora tanto sua origem quanto sua morte sejam incertas, a revolucionária traz em seu nome Benguela, que é uma região angolana.

Segundo os registros históricos, a Rainha foi líder do Quilombo do Quariterê, que também é chamado de Quilombo do Piolho, devido às raízes indígenas que formam a palavra: Guariterê é literalmente “piolho” em tupi-guarani.

Após a morte de seu companheiro, José Piolho, Tereza de Benguela assume o comando e lidera a comunidade quilombola com maestria por duas décadas, sendo um exemplo de matriarcado e governabilidade democrática. Alguns contam que Tereza de Benguela suicidou-se após ser capturada por bandeirantes no que se é chamado de uma “grande expedição punitiva”; outros, que foi morta e teve sua cabeça exposta no próprio quilombo, que tem seus primeiros registros em 1748 e se deu por extinto na mesma ação que levou a vida da Rainha do Quariterê.

Independente da forma que sua morte aconteceu, sabemos que uma grande revolucionária e liderança morreu lutando por sua liberdade e a liberdade dos seus sob o governo de um Estado que até hoje continua ceifando a vida de mulheres negras para manutenção única de uma realidade que não nos cabe.

A memória de Tereza, assim como de outras heroínas negras, se perdeu na vertente da historiografia brasileira que ignora a capacidade de mulheres negras na construção de processos de libertação e de organização popular latino-americanas. Embora quase esquecida por mais de dois séculos, Tereza vem sendo resgatada e referenciada cada vez mais: além do samba que abre os caminhos desse texto, também é registrada na obra *15 Heroínas Negras Brasileiras*, uma coletânea de cordéis escritos por Jarid Arraes e publicado em 2020 pela Editora Seguinte.

Também é lembrada em *Enciclopédia Negra*, de Flávio dos Santos Gomes, Jaime Lauriano e Lilia Moritz Schwarcz, publicado este ano (2021) pela Companhia das Letras.

Há um provérbio angolano que afirma que não importa se a noite é longa, pois o dia sempre vem. É nesse sentido que Tereza de Benguela é um baluarte para os negros e negras que esperam a revolução desse mundo para um novo mundo, que seja possível viver verdadeiramente a liberdade. Que não parem de se levantar Terezas pelo Brasil, e que essas sejam a esperança de um novo Quariterê.

Publicado originalmente em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/07/27/artigo-rainha-negra-no-pantanal-conheca-a-historia-de-tereza-de-benguela>

